

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO DOS CEGOS

Relatório de Atividades de 2021

ÍNDICE

1. Introdução.....	2
2. Centro de Atendimento - Resposta Social	2
3. Acordos de cooperação, projetos e Parcerias	4
3.1 Acordos de cooperação e projetos	4
3.2 Parcerias Formais e Informais	5
4. Patrimônio e Instalações	7
5. Relações Externas	7
6. Recursos Humanos	10
7. Relações internas	11
7.1 Produção de material.....	11
7.2 Associados e Órgãos Associativos	11
7.3 Conta de Gerência.....	12
8. Conclusão	13

1. Introdução

2021 foi o ano em que o sentido do nos reinventarmos a cada momento foi mais necessário, experienciado e passado à prática por todos, em geral e por cada um em particular. Em absoluto, um ano bem repleto e efetivo em desafios que não nos deteve, antes nos impulsionou na busca de superação. Durante o primeiro trimestre vigorou o regime de teletrabalho com a situação das instalações encerradas. Numa continuidade do ano anterior, com todas as normas oscilantes decorrentes da pandemia, os nossos serviços tiveram que ser sucessivamente adaptados às circunstâncias possíveis para efetivar o apoio a todos os beneficiários que dele careciam. Só com o esforço e abnegação de todos os trabalhadores foi possível chegar a tantos resultados, que se passam a expor em seguida.

2. Centro de Atendimento - Resposta Social

Em 2021, apesar dos três primeiros meses em modalidade de teletrabalho, foram efetivados 16 acompanhamentos presenciais de carácter urgente. Em Abril, voltou-se a retomar a atividade presencial, mantendo o apoio prestado nas diferentes áreas, tal como já havia acontecido no ano anterior. O apoio presencial foi sofrendo algumas inconstâncias por conta dos fatores externos decorrentes da legislação do país e estados de situação pandémica alterável, mantendo-se o apoio à distância na área da Psicologia e das Tecnologias de Informação e Comunicação, ficando cancelados os apoios nas áreas de Atividades da Vida Diária e do Ensino do Braille. O apoio solicitado na área de Orientação e Mobilidade continuou a ser prestado de forma presencial e com critérios de prioridade face à necessidade do beneficiário e à continuidade da resposta de alguns serviços, verificando-se o caso das entidades de formação na área da deficiência visual por forma a integrar os beneficiários em cursos de formação e das entidades de saúde e serviços sociais de situações de carácter urgente. O apoio prestado a nível social foi feito através da articulação entre técnicos, beneficiários e serviços por forma a agilizar respostas de interesse para os próprios beneficiários acompanhados nas diferentes áreas. Em resposta aos mesmos, a Associação em 2021 apoiou 30 novos beneficiários e 84 beneficiários com processos continuados de anos anteriores. No total, foram apoiados 114 beneficiários com deficiência visual, contabilizando-se 1341 sessões. Foram apoiados 15 familiares e articulou-se com 65 técnicos de diversos serviços. Importa

referir que 10 pessoas com deficiência visual (sem processo de beneficiário) foram apoiadas pelos serviços da Associação. A referir:

- Apoio Psicológico a beneficiários e familiares, realizado a 27 beneficiários e 4 familiares, somando-se 344 sessões e 594 diligências;
- Orientação vocacional e profissional para promoção da empregabilidade, realizado apoio a 19 beneficiários, com um total de 56 sessões e 286 diligências. Nesta contabilização, identifica-se o somatório do trabalho prestado com a estagiária profissional de Psicologia na APEC, no âmbito das Medidas de Inserção do IEFP e em simultâneo, em estágio para a Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- Tecnologias de Informação e Comunicação, realizada a 56 beneficiários, 4 não beneficiários com deficiência visual, 3 familiares, 2 colaboradores contabilizando-se 629 sessões e 196 diligências. O apoio em TIC somou ainda mais 12 beneficiários contabilizando 155 sessões.
- Aprendizagem do Braille, estando a atividade do ensino do código de escrita e leitura Braille suspensa devido à pandemia, foi dada primazia à correção de livros digitalizados para a Associação, contabilizando-se um total de 47 livros corrigidos;
- Treino de estimulação sensorial, realizado a 1 beneficiário, contabilizando 8 sessões;
- Orientação e Mobilidade (OM), Atividades da Vida Diária (AVD) e Produtos de Apoio (PA), realizados apoios a 42 beneficiários contabilizando-se um total de 283 sessões, (255 apoios em OM, 8 apoios em AVD e 20 apoios em PA).
- Apoio social, realizado a 67 beneficiários, 8 não beneficiários com deficiência visual, 12 familiares e 4 técnicos, contabilizando 1196 diligências;

Contabilizou-se, assim, um total de 114 beneficiários com deficiência visual intervencionados nas diferentes áreas de apoio. Tendo sido apoiados, ao abrigo dos protocolos celebrados, 24 beneficiários e 105 não beneficiários (74 com deficiência visual e 31 familiares).

3. Acordos de cooperação, projetos e Parcerias

3.1 Acordos de cooperação e projetos

Manteve-se o acordo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que havia sido renovado, em Dezembro de 2019, por mais 3 anos, referente ao projeto da Digiteca Áudio-Livros. No último ano, contabilizaram-se 76461 livros em formato digital e 1103 obras em formato Áudio. Relativamente ao número de inscrições realizadas em 2021, foram de 15 os novos utilizadores da Digiteca, perfazendo um total de 123 utilizadores a 31 de Dezembro do ano que terminou. Importa referir que este acordo possibilita a disponibilização de um serviço gratuito a todos os nossos beneficiários que comprovem a sua condição de deficiência ou incapacidade, através do Atestado de Incapacidade Multiusos. Em resumo, apraz-nos informar que até 31 de dezembro, foram efetuadas 11050985 visitas ao nosso portal.

O acordo de cooperação com a Fundação Lar de Cegos Nossa Senhora da Saúde mantém-se ativo, através da colaboração com a equipa técnica e com os beneficiários com deficiência visual, na resposta a necessidades reportadas quer pelos beneficiários quer pelos técnicos da Fundação. Em 2021, foram apoiados 2 beneficiários.

O acordo de cooperação com a Escola de Artes e Movimento (EAM), renovado em 2020, permite o acesso de pessoas com deficiência visual a frequentar aulas de música individuais ou de grupo a valores reduzidos. Frequentaram no total 9 pessoas com deficiência visual (5 beneficiários e 4 não beneficiários). Em 2021, registou-se uma nova inscrição.

O acordo de cooperação com a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP) assumiu a continuidade, através da nossa colaboração técnica, no projeto “Reeducação Visual”, financiado pelo programa RAAML da Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com a APDP, resultando no apoio a beneficiários com baixa-visão e com a diabetes, residentes no concelho de Lisboa. Tendo a duração de um ano, o projeto teve início no mês de Outubro de 2020. Em 2021, foram apoiados 68 beneficiários com deficiência visual e 30 familiares. Contabilizaram-se 387 consultas (263 na APDP e 124 em Domicílio) com um total de 774 sessões presenciais.

O Acordo de cooperação com o Ginásio Clube Português (GCP), dando continuidade ao projeto MOV'in da CML, totalizou, em 2021, 17 beneficiários estando 2 em lista de espera. Importa referir que no período de 15 de Janeiro a 30 de Abril todos os beneficiários realizaram aulas à distância por motivo do confinamento. As aulas à distância consistiram na realização de aulas via Zoom ou realização de planos de treino em formato áudio. Os treinos tiveram a frequência bissemanal. Contudo, verificou-se o cancelamento por parte de 6 beneficiários no início das aulas presenciais por diversos motivos, ficando apenas 9 ativos. Do total dos beneficiários existe a participação de 1 familiar e de 2 não beneficiários.

3.2 Parcerias Formais e Informais

Num ano que se manteve com características bastante atípicas, não foi possível em 2021 dar vida a todas as relações de parcerias, sendo que algumas terão ficado em *standby* para serem reativadas em 2022. No entanto, consideramos de valor inestimável as que aqui podemos referir, tendo conseguido efetivar articulação técnica com 54 entidades que se deixam identificadas:

- ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal;
- APEDV - Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais;
- APDP - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal;
- FRMS - Fundação Raquel Martin Sain;
- ARLSVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo;
- HSM - Hospital de Santa Maria;
- IOGP - Instituto Oftalmológico Gama Pinto;
- HEM - Hospital Egas Moniz;
- USF - Unidades de Saúde Familiar (Benfica/ Sacavém /Loures /Moscavide /Carnide / Oeiras); - ISS - Instituto da Segurança Social de Loures/ Lisboa/ Castelo Branco;
- Instituto da Segurança Social - Juntas Médicas;

- IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional Loures; Saldanha e Picoas; - AT
- Autoridade Tributária e Aduaneira Finanças Lisboa;
- Agência Bancária Loures;
- Conservatória de Registos Campo Grande;
- SEF - Serviços Estrangeiros e Fronteiras;
- CNRNSA - Centro Nacional de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos;
- CML - Câmara Municipal de Lisboa;
- Grupo de Trabalho da Câmara Municipal de Sintra;
- Câmara Municipal de Loures (Departamento de Divisão de Habitação);
- Câmara Municipal de Cascais (Divisão de Intervenção Social);
- ATARAXIA;
- UEST;
- Megapontes;
- Fundação Lar Nossa Senhora da Saúde;
- Junta de Freguesia de Campo de Ourique;
- Centro de Apoio à Vida Independente CAVI CERE/ ACAPO;
- CNAIM - Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes;
- Associação do Doente Psicótico de Santarém;
- Faculdade de Medicina de Lisboa;
- Metropolitano de Lisboa;
- Polícia de Segurança Pública da Reboleira;
- EAM - Escola de Artes Movimento;
- Stone Soup Consulting;

- Redemprega Vale d'Alcântara;
- OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- Associação Mão Guia;
- Núcleo de Divulgação do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa;
- União de Freguesias Massamá e Monte Abraão;
- Batalha Inclusive Film Fest;
- Electrosertec;
- Associação Locals Approach;
- British Council;
- Empresa Javali.

4. Património e Instalações

Obras efetuadas nos prédios da Rua de Moçambique, nº19, na Calçada do Combro, nº 141, na Travessa das Almas, nº 10, na Rua das Fontainhas a São Lourenço, nº11/13 e na Rua Sampaio Bruno, nº 69, em Lisboa.

Novos Contratos de Arrendamento:

- Rua de Moçambique, 19 – R/chão – renda mensal 800,00€;
- Calçada do Combro, 141 – S/Loja – renda 600,00€;
- Calçada do Combro, 145 – Loja – renda 1000,00€.

5. Relações Externas

Consideramos de fulcral importância fazermos-nos representar com outras entidades e instituições com intervenção na área da ação social e política, como sejam, empresas, equipamentos sociais e de saúde, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Misericórdias. pelo que estamos presentes nos seguintes organismos:

- Rede Social de Lisboa;
- Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes (CNOD);
- Instituto Nacional para a Reabilitação (INR);
- Núcleo de Lisboa da Rede Europeia Anti Pobreza (REAPN);
- União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS);
- Comissão de Freguesia da Misericórdia;
- Comissão de Freguesia da Estrela;
- Comissão de Freguesia de Campo de Ourique, Grupo de Trabalho Idosos, Acessibilidade e Necessidades Especiais da Junta de Freguesia de Campo de Ourique;
- RedEmprega Vale d'Alcântara.

Lamentavelmente em 2021 a interação com todos os parceiros formais e informais foi muito diminuta, motivada pelos não agendamentos de sessões de trabalho de ordem presencial por constrangimento das normas do distanciamento social que vigoraram em diferentes períodos do ano.

No âmbito das ações de sensibilização/informação/formação foram realizadas 10 ações: 8 ações no âmbito do projeto Reeducação Visual com a APDP no Reconhecimento e Manuseamento de Produtos de Apoio dirigidos à Baixa-Visão. Estas ações realizadas a 10 e 11 de Fevereiro e a 23 e 30 de Junho de 2021 permitiram o apoio a 68 pessoas com baixa-visão e 30 familiares.

Já no âmbito educativo e em parceria com a Faculdade de Medicina de Lisboa foram realizadas 2 ações a 17 de Novembro e a 15 de Dezembro na Associação, dirigidas a 6 alunas do 1º Ano da Faculdade de Medicina de Lisboa e que contaram, na segunda ação, com a participação de 6 pessoas com deficiência visual.

Foram realizados pareceres sobre acessibilidades às seguintes entidades:

- British Council (elaboração de formulário);

- Universidade de Aveiro (colaboração a mestrando do curso de Comunicação Multimédia);
- Universidade de Aveiro (colaboração a aluno do Curso de Acessibilidades da Faculdade de Évora);
- Faculdade de Ciências de Lisboa (divulgação de um novo estudo sobre jogos para sistema Android);
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação de Lisboa (elaboração de uma matriz de voto para a Associação de Estudantes por forma a facultar o direito de voto de forma acessível e informada a estudantes com deficiência visual);
- Junta de Freguesia de Campo de Ourique (levantamento presencial de percursos e acessos acessíveis em obra de espaço público);
- Empresa Javali (colaboração para a realização de um Workshop de sensibilização sobre conteúdos acessíveis a realizar no ano 2022);
- Agência de Empregabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Valor-T - Talento e transformação (colaboração na divulgação da plataforma de emprego para pessoas com deficiência visual);
- Associação Locals Approach (colaboração para a apresentação de projeto para candidatura ao programa municipal BIP/ZIP);
- Realizámos contactos com a Sonnar Interactive, desenvolvedora da App Sonnar Library, plataforma de reprodução de livros através das colunas inteligentes Google Home e Amazon;
- Alexa para aprofundar o conhecimento sobre as condições para obtenção da plataforma e uma eventual parceria;
- Divulgámos a Exposição Itinerante «Sou Eu, És Tu», cujo objetivo é sensibilizar e alertar, a comunidade em geral, para os problemas diários com que as pessoas com deficiência visual se deparam na via pública;
- Promovemos a informação recorrendo às nossas redes sociais, através de publicações no nosso site e no nosso Facebook. Foram realizadas 15 publicações no Facebook e 3

publicações no site. No final de 2021 tínhamos 615 pessoas a gostarem da nossa página de Facebook e 647 a segui-la.

6. Recursos Humanos

O número de trabalhadores durante o ano de 2021, foi de 8. A equipa continuou a envidar todos os esforços e empenho para levar a bom porto a missão vasta da Instituição. Foi contratada uma psicóloga para o lugar deixado vago pela anterior técnica. Somos gratos por toda a dedicação que aquela consagrou à nossa causa e desejamos o maior êxito à colaboradora que agora connosco trilha numa nova caminhada para almejar inúmeros objetivos individuais e coletivos.

Em Dezembro de 2021 ocorreu o falecimento do trabalhador Álvaro Ribeiro, sendo que em 31/12/2021 o número de colaboradores no quadro diminui para 7.

Teve continuidade, no primeiro trimestre de 2021, o estágio profissional celebrado em 2020, na área de Psicologia, através da Medida de Estágios de Inserção e financiamento pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), tendo sido em Janeiro aceite a sua prorrogação por mais 3 meses, de Janeiro a Março de 2021, sendo reconhecido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses - OPP, tendo sido esta experiência uma mais-valia para a nossa Instituição.

Relativamente à formação que enriquece as estratégias de conhecimento de cada um e que potencia uma melhor eficiência, eficácia e qualidade dos nossos colaboradores, traduzindo-se num melhor serviço prestado, em 2021 foi a seguinte:

- Videoconferência Estratégia Europeia para os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030, nos dias 19 e 20 de Abril
- Formação do Smartphone Smartvision2 proporcionada pela Empresa Electrosertec, a 22 de Setembro
- Participação no Webinar “PRR - Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais”, no dia 29 novembro;
- Participação no Workshop “Sensibilização para a Participação, Autonomia e transição para a Vida Activa da Pessoa com Deficiência”, no dia 29 novembro;

- Participação na conferência “A Importância das Terapias ao longo da vida das Pessoas com Deficiência” no dia 03 Dezembro;
- Participação no Webinar "Pensar as Respostas Comunitárias de Saúde Mental em Portugal: Perspetiva Internacional", no dia 14 Dezembro.

7. Relações internas

Porque almejamos o aumento da quantidade e da qualidade da nossa intervenção junto daqueles que realmente precisam de nós, pouco a pouco, também internamente vamos sentindo necessidade de nos organizar e estruturar devidamente. Deixamos este ano espelhado no Relatório de Atividades relativo ao ano transato de 2021 informação sucinta dos Órgãos Associativos.

7.1 Produção de material

Foram impressos 4 documentos em Braille de suporte às assembleias gerais. Para a de 16 de Junho de 2021, houve a impressão do Relatório de Contas referente ao ano de 2020, e o Parecer do Conselho Fiscal. Ainda para a de 26 de Novembro de 2021, a impressão do Plano de Atividades para 2022, assim como o respetivo Parecer do Conselho Fiscal. Foram também produzidos 3 documentos por solicitação externa à Associação, nomeadamente Poemas para Declamar e 2 documentos de apoio destinados a um beneficiário que se encontra a estagiar na Câmara Municipal de Castelo Branco. Impressão, ainda, de 1 exemplar do livro “Manel o menino que gostava de comboios”.

7.2 Associados e Órgãos Associativos

Relativamente ao estado dos Associados em 2021:

Associados: 151

Ativos: 151

Falecidos: 2

Admitidos: 2

Demitidos: 0

No que concerne aos Órgãos Associativos:

A Direção reuniu 8 vezes no decurso do ano. Ordinária ou extraordinariamente, porque devido à pandemia estivemos encerrados nos meses de Janeiro a Abril de 2021.

A Assembleia reuniu 2 vezes em 16 de Junho e 26 de Novembro:

O Conselho Fiscal reuniu em conformidade com os Estatutos da Associação.

7.3 Conta de Gerência

Nos rendimentos, a conta “renda de imóveis” apresenta em 2021 uma melhoria, em relação ao ano anterior, no entanto ainda se reflete a crise no mercado do arrendamento. O valor do Canon não sofreu alteração mantendo-se o valor mensal de 18000,00€ ou seja 216000,00€/ano. A diferença de mais 7200,00€ deveu-se ao pagamento faseado de 2020. Em subsídios, salienta-se o valor de 34800,00€ atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para a Digiteca, mercê do Protocolo existente.

Assim, o total dos proveitos da Instituição no ano de 2021 foi de 504.723,17€.

Nos gastos, referimos a conta de honorários que apresenta um valor idêntico ao de anos anteriores num total de 66.724,55€, englobando a prestação de serviços da Digiteca e outros da Sede, assim como os serviços jurídicos.

A conta de reparação e conservação de imóveis arrendados apresenta um valor de 27953,28€ referente a várias reparações efetuadas em imóveis, nomeadamente a nível de pinturas, reparações de paredes, canalizações e eletricidade, pois os níveis de exigência no mercado de arrendamento a isso obrigam. Também referimos a conta de outros gastos e perdas, com o valor de 20849,45€. Salientamos que o valor de 20846,28€ se refere ao IMI de 2017; 2018 e 2019 que tivemos de pagar a “Sílabas Eloquentes” detentora do direito de superfície de acordo com a alínea A e B) do número 2 da Cláusula 12ª do Protocolo existente.

A conta 64 amortizações o valor de 24244,81€, de acordo com o valor de obras de investimento efetuadas.

Assim o total de gastos foi de 340085,05€ apresentando as contas no ano de 2021 um resultado líquido de 164.638,12€

8. Conclusão

Na senda do que expusemos no Plano de ação para o quadriénio 2019-2022, continuamos convictos de que as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) assumem, cada vez mais, na nossa sociedade, um papel de importância social e económica de elevado relevo junto das comunidades em que as mesmas estão inseridas, sobretudo motivado pelo trabalho por si desenvolvido. Por isso, fomos procurando ter um equilíbrio na gestão da persecução dos nossos objetivos, tentando uma contínua melhoria dos serviços que prestamos e do nosso crescimento organizacional, com vista a alcançar um desempenho, se possível, para um nível de excelência. Sabemos também que continua a ser um desafio para a Associação a implementação de respostas inovadoras que promovam a manutenção da qualidade de vida da pessoa com deficiência visual, mas e, tal como o preconizado no Plano de Atividades para 2021, chegámos aqui com a satisfação de não se ter baixado nunca os braços, mesmo com tantas situações adversas, no entanto, com a certeza de que muito ainda há que desbravar em prol duma verdadeira melhoria das condições de vida das pessoas com deficiência visual residentes em Portugal e do atingir dum sonho, mais do que justo, o da igualdade de oportunidades por parte destas na sociedade onde estão naturalmente inseridas.

Assim, Propomos:

1. A aprovação do presente Relatório e Contas do ano de 2021;
2. Que o resultado positivo de 2021 no valor de 164.638,12€ seja transferido, na sua totalidade para, Resultados Transitados.

Aprovado em reunião de Direção em 10 de março de 2022

A Direção